

Por Bruna Chieco

O Comitê Técnico de Sustentabilidade da Abrapp está preparando o próximo Relatório de Sustentabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que tem o objetivo de ser um guia de referência para pesquisa Ambiental, Social e de Governança (ASG) e de sustentabilidade do sistema.

A [edição anterior](#) do relatório foi publicada em setembro de 2021, com o mapeamento de desempenho e formas de gerenciar os aspectos ASG. Na ocasião, 57 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) participaram de uma consulta, em 2020, sobre processos de investimento e gestão responsável.

Na edição deste ano, a intenção é replicar a pesquisa, atualizando-a com o que foi encontrado de principais lacunas no levantamento anterior, conforme explicou a Coordenadora do comitê, Raquel Castelpoggi, ao Blog Abrapp em Foco. “Um exemplo disso foi o despertar relacionado às mudanças climáticas, que na pesquisa anterior identificamos que é baixo e nos preocupou. Por isso, demos início a uma [série de webinars](#) sobre o tema”, contou.

No relatório de 2021, governança despontou como um dos temas mais tratados nos documentos que formalizam a abordagem de investimento responsável das entidades, enquanto os temas meio ambiente e sociedade assumiram uma relevância muito importante dentro das entidades nos últimos anos, especialmente em 2020 com o advento da pandemia de Covid-19.

Por outro lado, foi identificada a baixa recorrência do tema clima entre as respostas, assunto este que tem cada vez mais impacto na economia, mercados financeiros e também para investidores. “Infelizmente a maioria das respostas indicava que questões ambientais e críticas eram uma preocupação para o futuro, mas as coisas chegaram de maneira avassaladora”, pontuou Castelpoggi.

Por isso, o relatório deste ano será mais focado em questões climáticas, explicou. “Mesmo com gestão terceirizada dos recursos, a análise de risco ambiental, social, de governança e de mudanças climáticas precisa ser feita e/ou solicitada às gestoras. Somos grandes investidores com uma responsabilidade fiduciária importante, com contratos de longo prazo”, reforçou a coordenadora da do comitê.

Ela explica que o relatório traz uma fotografia do setor e quando as entidades responderem o questionário, estarão se vendo num grande espelho e terão oportunidade de localizar, ajustar e tratar seus gaps e questões. “Uma das coisas mais importantes é a materialidade desses temas. É uma pesquisa para entender o que os nossos stakeholders querem saber de nós, o que esperam e precisam, com o que estão preocupados em relação a imagem, rendimentos, desempenho, etc”.

Castelpoggi reitera a importância das entidades responderem ao questionário para que o retrato do setor seja mais amplo, tornando o relatório mais robusto com o viés de promover avanços. O questionário será enviado pela Abrapp no dia 27/09 para todas as associadas, e ficará aberto até 22 de outubro.

“O questionário é sigiloso, sendo que as respostas não são divulgadas de maneira pública. Além disso, os resultados serão divididos por volume de recursos administrados, comparando as entidades, assim, entre seus iguais”, disse.

A terceira edição do Relatório de Sustentabilidade das EFPC deve ser publicada no início de fevereiro de 2025.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.09.2024.